



Mulheres compram mais cotas em grupos de consórcio de imóveis

Jornal O Morador - Curitiba/PR - GERAL - 17/05/2012 - 19:39:15

Linked in

Compartilhar

compartilhar



Divulgação

A ascensão feminina tem ocasionado mudanças importantes nos mais diversos setores da economia.

A independência financeira conquistada pelas mulheres – um processo lento, porém significativo – trouxe inúmeras consequências para o mercado, principalmente porque, hoje, elas estão mais preocupadas com o futuro e têm voz nas decisões relativas ao planejamento do orçamento pessoal e familiar.

No segmento dos consórcios, os números comprovam o aumento da participação feminina na compra de

cotas. Atualmente, cerca de 30% dos clientes da Ademilar Consórcio de Imóveis são mulheres, a maioria com idades que variam de 30 a 35 anos. Em pouco mais de um ano, de 2011 até o início de 2012, já foram vendidas mais de 1.600 cotas para elas. “A mulher está organizando e planejando melhor o seu dia a dia, a sua vida. O planejamento acontece até mesmo na hora de se optar pela maternidade”, comenta Tatiana Schuchovsky Reichmann, diretora superintendente da Ademilar.

Tatiana diz que a mudança de gênero quanto à titularidade da cota é perceptível na Ademilar. “Para a mulher, comprar um imóvel próprio já é por si só um grande investimento. Ela pensa na aquisição de um bem para usufruto, mas também como uma forma de aumentar o patrimônio da família. O desejo é mudar, crescer”, afirma. De acordo com pesquisas encomendadas pela **ABAC** - Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, em 2006, as mulheres representavam 24% dos participantes em grupos de consórcio de imóveis. Em 2010, a presença feminina neste segmento saltou para 41%.

A professora Edna Bigli Gazine é um exemplo de que as mulheres estão se planejando cada vez mais. Em março, foi contemplada em um grupo da Ademilar. Edna já possui imóvel próprio, mas pretende construir uma casa maior com o crédito do consórcio. “Eu estava esperando a contemplação para engravidar. Quero montar um quarto especial para o bebê, mas na casa onde moro atualmente não tenho espaço. Agora vou conseguir realizar estes sonhos”, conta.

<http://www.clippingexpress.com.br/ce2//?a=noticia&nv=SLQsWneTgcDvE3nu8pfiow>